



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio87.com

Ano 12

Número 110

Outubro de 2011

Editorial

A Justa Necessidade

Um dos deveres básicos do maçom é praticar a caridade, “fazer o bem sem olhar a quem”, como diria os antigos Ir.:. É com a benemerência que a maçonaria tenta aproximar os desiguais, diminuindo a distância entre o pobre e o rico, não “dando somente o peixe, mas também ensinado a pescar”. É ajudando ao próximo em um momento de desequilíbrio erguendo-o e amparando-o até que possa caminhar por si mesmo.

Este dever, esta obrigação está em um dos juramentos que prestamos ao entra na Ordem que diz: “Comprometo-me defender e proteger os meus irmãos ... em tudo que puder e for **necessário e justo.**” (destaque nosso).

O próprio ritual cita que “...*todos dizem que a solidariedade maçônica consiste no amparo incondicional de uns aos outros...*”. É compreensível que pensem assim, pois a nossa ajuda é feita quase sempre sem alarde e quando chega ao conhecimento do profano, chega deturpado e um fator fundamental na concessão da ajuda não é divulgado; **a justa necessidade.**

Duas perguntas devem ser respondidas quando nos empenhamos em praticar a caridade: 1º) Aquilo que nos é solicitado é **necessário?** Esta primeira pergunta talvez seja a mais difícil de ser respondida, porque quem pede tem a certeza de não poder seguir em frente sem aquela ajuda. Entretanto quem doa tem a obrigação de bem analisar toda a situação para avaliar se o que está sendo pedido é de fato necessário.

Constatado a necessidade surge a 2ª pergunta: O que está sendo pedido é **justo?** Julgar de maneira isenta, movido apenas pela razão é sempre muito difícil e quase sempre provoca descontentamento, mas esse é o ônus que o maçom tem que pagar, pelo seu perfil de homem virtuoso.

Um critério neste momento deve ser levado em conta: **A concessão da ajuda trará prejuízo a terceiros?**

Se a resposta for positiva é obvio que a causa não é justa e deve ser recusada. Agora, se negativo, uma pergunta mais difícil se apresenta: **“O recurso a ser empregado teria melhor aplicação em outro lugar?”**

Se dois pedidos estão em julgamento e um Ir.: é uma das partes envolvidas a decisão é fácil, pois a Ordem nos ensina que **“é meu dever preferir um Ir.:, sempre que para fazê-lo não se cometa uma injustiça, que fira minha consciência”**

Agora se temos que decidir entre um pedido necessário e que não causará prejuízo a terceiro de nosso conhecimento, a decisão se tornará muito difícil, porque um pedido necessário pode tornar-se supérfluo diante tantas privações existentes em nossa sociedade.

Sempre haverá em algum lugar um desvalido em piores situações para ser ajudado. Então, que decisão tomar?

A benemerência pode sim começar em casa, desde que haja justa necessidade, senão devemos procurar onde nossos recursos terão melhor aplicação, aonde a caridade, de fato, vá levar um pouco de paz a um coração sofrido.

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de outubro

	Evento
01	Mariana D. Vieira(Filha do Ir.: Geraldo) Marina T. Nunes (Esposa do Ir.: Julio)
02	Casamento de Jacira e Ir.: Joaquim
04	Ismênia N. da Silva (Esposa do Ir.: Octávio)
8	Ana Clara (Filha do Ir.: Oppenheimer)
10	Renata C. dos Reis (Filha do Ir.: Silas)
12	Ir.: Francisco Josué Juliana de O. R. Rodrigues (Filha do Ir.: Hamilca)
16	Sonia Marotte (Esposa do Ir.: Arthur) Matheus I. A. Lisboa (enteado do Ir.: Jackson)
22	Simone C. V. Rangel (Esposa do Ir.: Rangel)
29	Anna Consonni (Esposa do Ir.: Atilio) Casamento de Ana Maria e Ir.: Mario
30	Ir.: Paulo Moreira Sueli A. Mello (Esposa do Ir.: Josué) Jeane C. Santa Rosa (Filha do Ir.: Jesse)
31	Maria Zeni M. de P. Chrisman (Esposa do Ir.: Odir)

Notas: 1. A editoria da “A Vitória”, vem a público se desculpar pela omissão, no último número, dos aniversários da Cunhada Jesuíta, ocorrido no dia 07 de setembro e do Ir.: Nilsomaro, ocorrido no dia 24 de setembro.

2. Com profundo pesar informamos o falecimento do Sr **José Gonçalves Rodrigues**, genitor da Cunhada Leila, esposa do Ir.: Hegler. À família enlutada nossos pêsames

Momento de Sabedoria

"Caráter e Reputação"

Caráter é o que somos.

Reputação é aquilo que os outros pensam que somos.

Esta diferença é mostrada em um poema escrito

por William Davis.

Às circunstâncias entre as quais você vive determinam sua reputação.

A verdade em que você acredita determina seu caráter.

A reputação é o que acham que você é. O caráter é o que você realmente é...

A reputação é o que você tem quando chega a uma comunidade nova.

O caráter é o que você tem quando vai embora...

A reputação é feita em um momento.

O caráter é construído em uma vida inteira...

A reputação torna você rico ou pobre.

O caráter torna você feliz ou infeliz...

A reputação é o que os homens dizem de você junto à sua sepultura.

O caráter é o que os anjos dizem de você diante de Deus."

O presente do esquecimento!

"Felicidade? Não passa de saúde e uma memória ruim", disse Albert Schweitzer, ganhador do prêmio Nobel. Médico, músico, humanista e filósofo, ele se reinventou diversas vezes.

Aprecie seus lapsos de memória – eles fazem de cada momento uma experiência única.

Sinta-se aqui e agora: viva como se não fosse se lembrar amanhã do que fez hoje. Sinta-se despreocupado: esqueça o que acha que sabe e deixe que o mundo o surpreenda.

Sinta-se abençoado: esqueça o que quer e aprecie o que consegue.

Sinta-se popular: esqueça de ressaltar que você já sabia que aquilo ia acontecer.

Sinta-se memorável: tenha em mente que muitas pessoas esquecerão o que você disse, mas lembrarão de como você as fez sentir.

Sinta-se generoso: entre amigos, esqueça o que é para ser esquecido. Sinta-se verdadeiro: não minta e não precisará se lembrar de nada.

Sinta-se clemente: esqueça a idade de quem tiver passado dos 35. Sinta-se modesto: esqueça de mencionar suas realizações.

Sinta-se preparado: é isso e pronto; o resto não passa de lembranças.

“Tire o máximo de proveito do que vem e o mínimo do que vai embora.”

Artigo do Mês - 1

Muito já se falou sobre o calendário maia e o fim do mundo, em 2012. “ A Vitória” traz nesta edição um resumo do Livro 2012 – A Profecia Maia de autoria de Alberto Beuttenmuller , que aborda o assunto de uma maneira menos apocalíptica. Informamos aos nossos leitores que a nossa intenção é apenas fornecer mais informações sobre o tema e que não endossamos a idéia de fim do mundo em 2012.

2012 – A Profecia Maia

Alberto Beuttenmuller

“Quando se diz que a Humanidade chegou a um período de transformação, e que a Terra deve elevar-se na hierarquia dos mundos, não veja nestas palavras nada de místico, mas, ao contrário, a realização de uma das grandes leis fatais do Universo, contra as quais se quebra toda a má vontade humana”.

De acordo com os Maias e os Astecas o Sexto Ciclo do Sol é para começar em 21/12/2012. Este Ciclo é também conhecido como a "Mudança das Eras".

Conforme as suas previsões é para ser o início de um ciclo que é baseado na harmonia e no equilíbrio. A humanidade e o planeta Terra está passando por uma grande mudança ou mudança na percepção da consciência e da realidade.

A civilização Maia na América Central é a mais avançada em relação ao conhecimento da ciência do tempo. O seu calendário principal é o mais preciso do planeta. Ele nunca cometeu um erro. Os Maias têm 22 calendários no total, que abrangem muitos ciclos de tempo no Universo e no Sistema Solar. Alguns desses calendários ainda não foram revelados.

O Quinto Mundo Maia terminou em 1987. O sexto mundo começa em 2012. Portanto, estamos atualmente "entre mundos". Este tempo é chamado de "Apocalipse" ou revelando. Isto significa que a verdade será revelada. É também o momento de se realizar transformações individuais e coletivamente.

O Sexto Mundo Maia está em branco. Isto significa que cabe a nós, como co-criadores, começar a criar o novo mundo e a civilização que queremos, agora. Os Maias também dizem que em 2012 teremos ido além da tecnologia como a conhecemos. – Teremos ido além do tempo e dinheiro. - Teremos entrado na quinta dimensão depois de passar pela quarta dimensão.

À medida que caminhamos pela quarta dimensão efetuando nossa transformação íntima, vamos experimentando uma mudança na consciência. A quarta dimensão é mais um estado de espírito do que um lugar real.

O Planeta Terra e o Sistema Solar entrará em sincronização galáctica com o resto do Universo. - O nosso DNA sofrerá um "upgrade" (será reprogramado) do centro de nossa galáxia.

Em 2012, o plano do nosso Sistema Solar vai alinhar exatamente com o plano da nossa galáxia, a Via Láctea. Este ciclo tem levado 26.000 anos para se completar. Virgil Armstrong diz ainda que duas outras galáxias se alinharão com a nossa, ao mesmo tempo.

O tempo está realmente acelerando (ou entrando em colapso). Tempo, no entanto, não existe - apenas o agora existe - como todas as pessoas conscientes o sabem.

Por milhares de anos, a Ressonância Schumann (um conjunto de picos do espectro do campo eletromagnético) foi 7,83 ciclos por segundo. No entanto, desde 1980 essa ressonância vem subindo lentamente. Agora está em mais de 12 ciclos por segundo! Isso significa que há o equivalente a menos de 16 horas por dia em vez das antigas 24 horas. É por isso que o tempo parece estar correndo tão rápido.

Não é "tempo", mas a própria Criação, que está acelerando.

Durante o Apocalipse ou o tempo "entre mundos" muitas pessoas estarão passando por muitas mudanças pessoais. As mudanças serão muitas e variadas. Isso faz parte daquilo que temos de aprender ou experimentar. Lembre-se, em dado momento, estamos a fazer decisões grandes e pequenas.

Cada decisão é baseada em amor ou medo. Escolha amar siga sua intuição, e não o intelecto. Siga o seu coração, o seu "desejo ardente interior". Vá com o fluxo.

As formas-pensamento são muito importantes e afetam nossa vida cotidiana. Nós criamos nossa realidade com formas de pensamento.

Se tivermos pensamentos negativos dos outros é isso que atraímos. Se tivermos pensamentos positivos, vamos atrair pessoas e eventos positivos.

Seguindo o calendário Maia, esta fase "entre mundos" pode nos ajudar na libertação do círculo do tempo e do dinheiro, para liberar nossas mentes e abrir o caminho para a Nova Era para além da dimensão física.

A época atual é de transição; os elementos das duas gerações se confundem. Colocados no ponto intermediário, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se

assinalando cada uma, no mundo, pelas características que lhes são peculiares. As duas gerações que se sucedem têm idéias e pontos de vista opostos. Pela natureza das disposições morais, e, sobretudo, das disposições intuitivas e inatas, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo. Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, aliadas ao sentimento inato do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior.

Não se comporá de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as idéias progressistas e estejam aptos a secundar o movimento de regeneração.

Artigo do Mês - 2

Os Mistérios das Antigas Civilizações

Robson Santiago, 33º

Introdução

É freqüente ouvir em Loja que a Maçonaria é guardiã dos *Antigos Mistérios*, que a nossa doutrina está repleta de tradições dos povos antigos. Porém nem sempre é citado quais são esse "mistérios", essas "tradições" que tanto influenciaram a nossa Ordem.

O presente artigo visa dar aos nossos leitores, subsídios para prosseguirem no estudo dessa matéria que é fundamental para o entendimento de várias passagens ritualísticas que praticamos, muitas vezes achando-as sem sentido.

Que mistérios são esses?

Na antiguidade havia em quase todos os povos sistemas morais ilustrados por símbolos e às vezes velados por alegorias que regiam essas sociedades e que subsistiram através dos tempos, chegando até hoje "pelas mãos" da Maçonaria e de outras sociedades religiosas e /ou esotéricas.

A adoção desses mistérios pela maçonaria

Com a passagem da Maçonaria Operativa para a Maçonaria dos Aceitos ou Especulativa, nossa Ordem passou a contar em seus quadros com homens estudiosos dos sistemas morais e religiosos da antiguidade e nada mais natural que o produto desses estudos pelos antigos irmãos, aos pouco fossem sendo introduzidos em nossa doutrina.

Os egípcios e os povos da mesopotâmia foram os primeiro povos a terem seus símbolos estudados e incorporados à doutrina maçônica. A seguir descreveremos alguns dos mistérios de alguns povos, sem contudo, indicar claramente a que grau maçônico estão ligados, não por ter que revelar algum segredo, mas sim para não tirar daqueles irmãos interessados em prosseguir nos estudos maçônicos, nos Altos Graus, o brilho do ineditismo que toda iniciação deve ter.

Dentre o imenso número de “mistérios” existentes na história dos povos, citaremos como ligados de maneira mais íntima à Maçonaria os *Mistério dos Brâmanes ou da Índia, o de Isis ou do Egito, de Elêusis e de Ceres.*

Os mistérios da Índia

Talvez o mais antigos dos mistérios ligados à Maçonaria. Os mistérios dos Brâmanes consistiam em rituais de iniciação para os sacerdotes, que, no princípio, foram seres escolhidos por seus méritos; depois se tornaram casta privilegiada. Tratava do nascimento dos deuses e sua genealogia. Essa teogonia admitia a existência de um *Primeiro Princípio ou Para-brahma*, que criou *Brahma* a quem incumbiu de criar todo o mundo. Para ajudá-lo nesta empreitada deu-lhe também dois anjos *Vishnu – O Conservador* – e *Shiva – o Transformador ou Destruidor*.

Os Mistérios Egípcios

A instituição desse mistério remonta a 3000 EAC (Antes da Era Cristã), anos antes da nossa era. Era dividido em dois graus: o primeiro exclusivamente religioso e destinado ao público em geral e o segundo, científico. O culto religioso era prestado a Osíris, cuja alma residia no Sol e a Ísis, cuja alma residia na Lua.

O segundo grau reservado apenas aos iniciados estudava, em uma primeira parte, o desenvolvimento dos princípios de uma moral pura; a segunda parte era destinada ao estudo da Astronomia e da Teogonia e na terceira parte ensinava-se a aplicação do conhecimento adquirido na Astronomia para se conceber o melhor sistema de formação do Universo.

Os Mistérios dos Cabírios

Foram instituídos cerca de 2500 EAC isto é cinco séculos após os mistérios de Isis e 500 anos após foram levados para a Ilha de Samotrácia. No seu início seus objetivos eram totalmente astronômico, mas com o passar dos tempos tomou forma religiosa, moral e científica. Na Samotrácia os mistérios tratavam apenas da Estratégia. Seus iniciados foram os grandes generais gregos.

Mistério de Elêusis

Esses mistérios foram instituídos pelo primeiro rei de Atenas, em 1373AEC e conservados durante 1200 anos, contudo foram alicerçados em falsas bases. Orfeu que já tinha tido contato com mistérios do Egito, reformulou os Mistérios de Elêusis, suprimindo seus erros e dividindo-o em dois graus, onde o silêncio era rigoroso.

No primeiro grau era tratada a teogonia e os princípios de uma moral sã. O segundo grau era totalmente científico, estudando-se a natureza e a formação do Universo.

Conclusão

Muito tínhamos ainda para citar sobre os Antigos Mistérios. Os Mistérios Sagrados de Zoroastro, de Mitra e também sobre os Essênios que à semelhança dos pitagóricos muito legaram para a Maçonaria.

É nos Altos Graus que vamos encontrar maior influência desses mistérios, nos ensinamentos morais, em alguns símbolos, em algumas alegorias e até em algumas passagens ritualísticas. É por isso que conclamamos nossos irmãos a que ampliem o estudo deste tema, busquem nos rituais os pontos semelhantes e assim passarem a entender melhor como a Maçonaria atua sobre seus iniciados.

(Fonte: Maçonaria - Escola de Mistérios – Wagner Veneziani Costa)



Feijoada Beneficente

A Loja 8 de maio realizou no dia 25 de setembro sua tradicional Feijoada Beneficente com o brilhantismo de sempre. Atenderam ao nosso apelo cerca de cento e oitenta pessoas que

além de saborearem uma suculenta feijoada, contribuíram para amenizar o sofrimento daqueles desafortunados que infelizmente existem ao nosso redor.

O Mestre de Banquete e o Departamento Feminino fizeram um trabalho merecedor dos mais esufziantes elogios por parte do público presente. A destacar nossos patrocinadores aos quais devemos grande parte do nosso sucesso.

A “A Vitória ” acompanhou a tudo bem de perto e relembra nas fotos seguintes alguns dos momentos mais animados da festa.



A Equipe da Recepção, colhendo a assinatura dos presentes e distribuindo as camisas-brindes.

A Equipe de Servir ultimando os preparativos para o grande momento.



Música ao Vivo para animar a festa

A variedade de sobremesas também foi : sucesso.

